



Complexo de Atividades Culturais Águas Lindas GO

Resumo

O Complexo de Atividades Culturais é a proposta de uma aproximação cultural para a população do município de Águas Lindas de Goiás. O primeiro contato do usuário com o projeto se dá ainda na sua parte externa, com as praças que são abraçadas pela edificação. A grande praça se divide em quatro praças menores nomeadas de Praça Cultural, Praça Íntima, Praça Parque e Praça Palco, que usa o sensorial para promover essa diferenciação a partir dos níveis do solo.

Toda a construção do projeto leva consigo as características locais de caráter simples, de forma a não se criar uma obra que destoe mas que pequenos pontos se tornem destaque e convidem a população a conhecer e se sentir proprietário do espaço, seja pelas jardineiras nas varandas ou pelos tijolinhos que realizam a vedação, sendo estes detalhes sutis mas que criam vínculos.

A edificação é formada por três pavimentos que vincula cultura e ensino para uma expansão visionária do potencial da população local perante a cultura, e busca propor a mesma a promover sua própria bagagem cultural por meio do estímulo de ensinar diversas formas de arte como música, dança, fotografia dentre outros.

O projeto não se limita apenas a construção, mas como é dito por Jane Jacobs o espaço ao redor da edificação também faz parte do projeto, e levanto também em consideração o discurso de Gehl, o entorno foi destinado a expandir essas atividades e promover espaços convidativos ao pedestre, de forma a estimular o sensorial na realização de um local acolhedor.

Local

Águas Lindas, município do Goiás, conta com um total de 206.561 mil habitantes em uma área de 191,198 quilômetros quadrados. O município goiano ser o maior em quesito populacional no entorno do DF.

De acordo com dados da pesquisa de desenvolvimento realizadas pela CODEPLAN em 2015, 39% da população de Águas Lindas era nascida no DF, 40% vieram de outros estados como do interior do Piauí, Maranhão e outras regiões do Nordeste, com foco na melhoria de vida. Ainda sobre os dados da CODEPLAN, é visto que a principal atividade econômica da cidade é o comércio, e que 94% da população é ativa seja por atividade em carteira fichada autônomo.

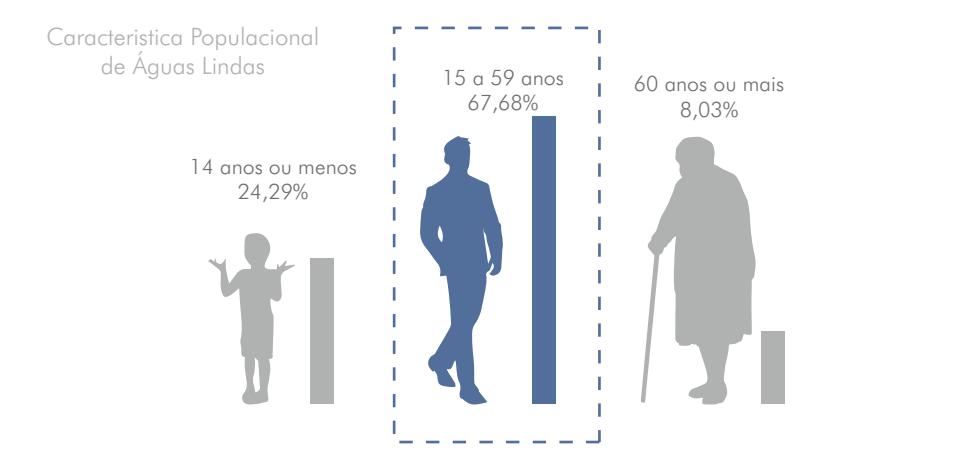
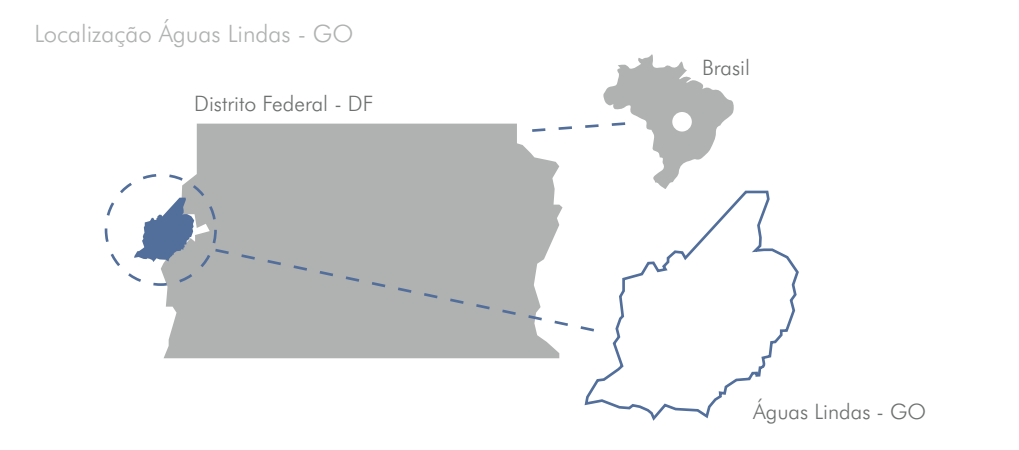
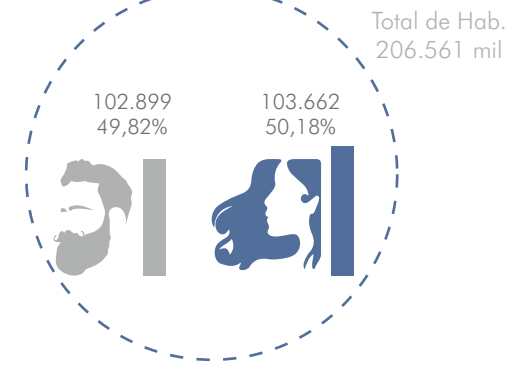
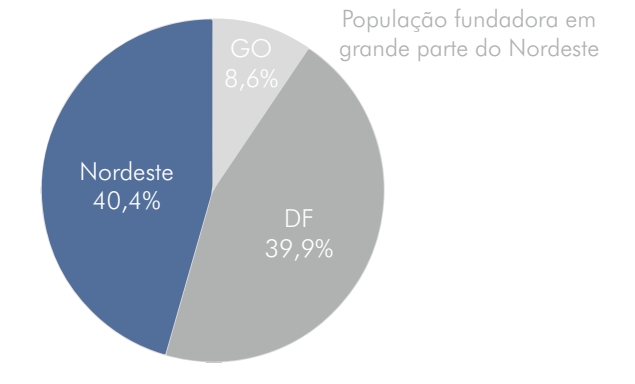
Já sobre a educação, a pesquisa levanta que 32% da população (66.280 hab.) da cidade é estudante ativo, dos quais 81% são matriculados em escolas públicas e 12% frequentam escolas particulares.

Com relação a atividades extracurriculares o Pmad mostrou que apenas 6% da população do município de Águas Lindas (12.109 habitantes) faz algum tipo de curso, dentre eles os de línguas estrangeiras, preparatórios para vestibulares e concursos e os cursos do Programa Nacional de Acesso ao Ensino Técnico e Emprego (Pro-

atec). Assim resultando a falta de possibilidades educacionais e culturais para os jovens da cidade fora do seu período de aula.

relação entre a cidade de Águas Lindas e o DF é direta, de forma a caracterizar-se como uma cidade dormitório da capita, onde grande parte da população acaba tendo que buscar trabalho no DF, os jovens que buscam uma formação superior devem fazer o mesmo pela falta de ensino presencial e variedade local no município.

Dessa forma, essas pessoas que acordam cedo e vivenciam o dia no DF e voltando apenas a noite para sua residência concretiza a maior parte da população, que resulta em transportes públicos lotados, congestionamentos nas principais vias de ligação entre DF e Águas Lindas, além promover um baixo investimento economicamente local pela população



As transformações Urbanas

As transformações urbanas ocorrem de diversas formas, como a reapropriação, requalificação e restauração dos espaços para o meio urbano, algumas mantendo a mesma função antes exercida, outras alterando seu uso para melhor atender a população. Exemplo disso são os parques urbanos que se apropriam de locais já esquecidos e transformam esses espaços remanescentes em ambientes potencializadores.

Segundo Bani Szeremeta e Paulo Henrique Trombetta Zanni (2013. P1): Os parques urbanos são áreas verdes que podem trazer qualidade de vida para a população. Pois proporcionam contato com a natureza e suas estruturas e qualidade ambiental, quando adequadas e atrativas[...]. Estas atividades trazem diferentes benefícios psicológicos, sociais e físicos a saúde dos indivíduos, como[...] amenizar o estresse do cotidiano urbano. Assim, o planejamento correto e a conservação de parques públicos se revelam como significativa estratégia para uma política efetiva do projeto urbano e da saúde pública.

Os espaços públicos tem grande influência na política urbana, de forma a propiciar adensamento, economia e vivência na cidade. As transformações urbanas tem como objetivo a melhoria desses espaços, para enriquecer e dar valor a essas características. Como Jane Jacobs aponta "A vida na rua, tanto quanto eu possa perceber, não nasce de um dom ou de um talento desconhecido[...]. Só surge quando existe as oportunidades concretas, tangíveis, de que necessita. (Jacobs, Jane. 2011. p.75)

Mas como devem ser avaliados os espaços públicos? Como esses



High Line antigamente.

High Line hoje.



Porto Rio de Janeiro antigamente.

Porto Rio de Janeiro hoje.

Diretrizes

As diretrizes do projeto para o Complexo de Atividades Culturais para a cidade de Águas Lindas - GO. tem como propósito disseminar a cultura para a cidade e trazer melhorias à mesma.

Para promover essas melhorias serão diretrizes de projeto: a vida nos espaços, a segurança, o potencial econômico e a nova visão sobre a cidade.

Assim, a criação de espaços com foco na apropriação popular para vivenciar os mesmos, sejam edificadas ou o não, aproxima a população ao projeto e também o caminho contrário, o projeto do povo, de maneira cíclica. Essa transformação espacial acontecerá em forma expansiva para a parte interna da cidade como um efeito de onda, que inicia em um ponto mas que se expande para vários outros.

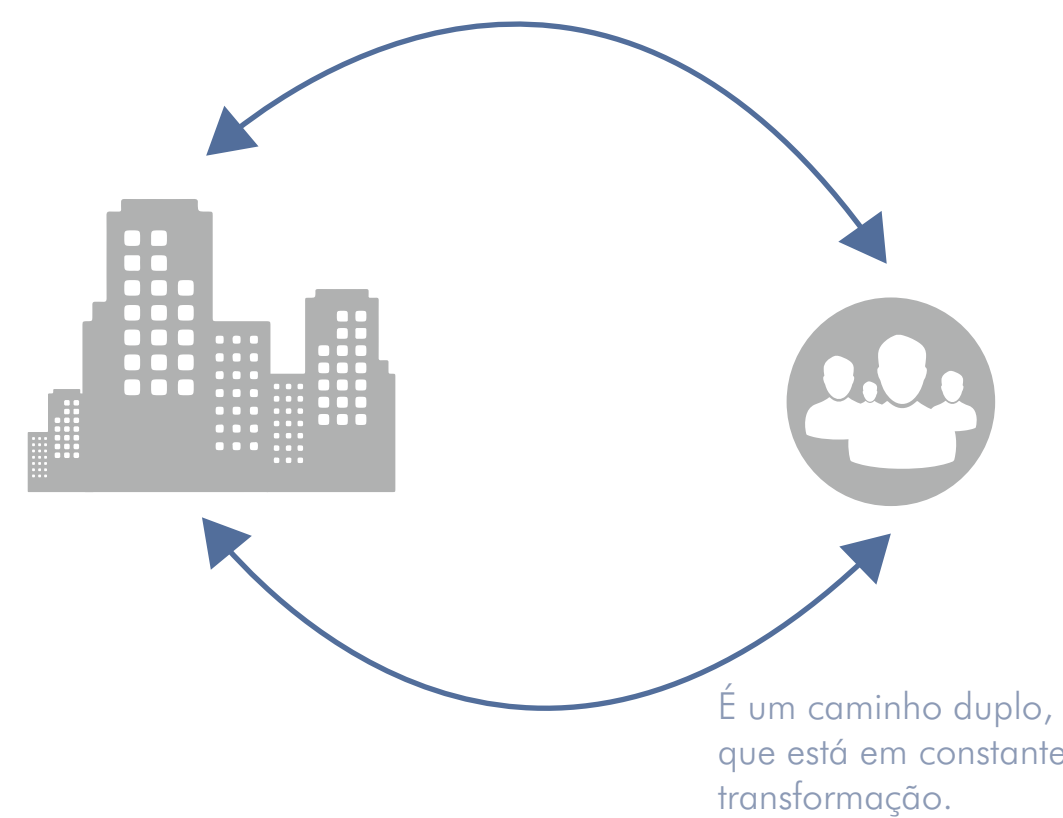
O projeto também trás consigo a ideologia de promover a segurança nesses espaços, de maneira que vá além dos próprios "olhos da rua" de Jacobs, a estrutura permite potencializar o fator sensorial de "se sentir seguro", seja por meio da disposição do projeto gerando a sensação de sempre ter alguém lhe observando de forma indireta ou de equipamentos urbanos como balizadores e postes de iluminação para criar um ambiente de uso diurno e noturno, diversidade de usos.

A cidade de Águas Lindas, devido a sua localização privilegiada às

espaços devem ser projetados para transpassar segurança à população? E como é possível categorizar esses espaços como eficazes? Essas são perguntas já tratadas antes por dois autores que são referências nesse assunto a jornalista americana Jane Jacobs, e o arquiteto dinamarquês Jan Gehl.

O High Line em Nova York (2014) e o Porto Maravilha no Rio de Janeiro (2015), são exemplos reais de propostas de transformações urbanas, se apropriam do discurso de políticas humanistas para a vivência e requalificação dos espaços presente nas obras dos autores.

As cidades moldam as pessoas e as pessoas moldam as cidades.



margens da BR 070, funciona como principal ponto entre a ligação DF e Goiás, isso faz com que a mesma tenha um potencial econômico favorável que atualmente não é tão utilizado. Dessa forma outra vertente que direciona o projeto é a idealização deste como marco para a cidade, que irá se tornar uma referência local e assim um ponto de encontro que fará com que aos poucos o município goiano ganhe poder econômico, com a maior abordagem externa, mais empregos e promova um giro de capital interno constante.

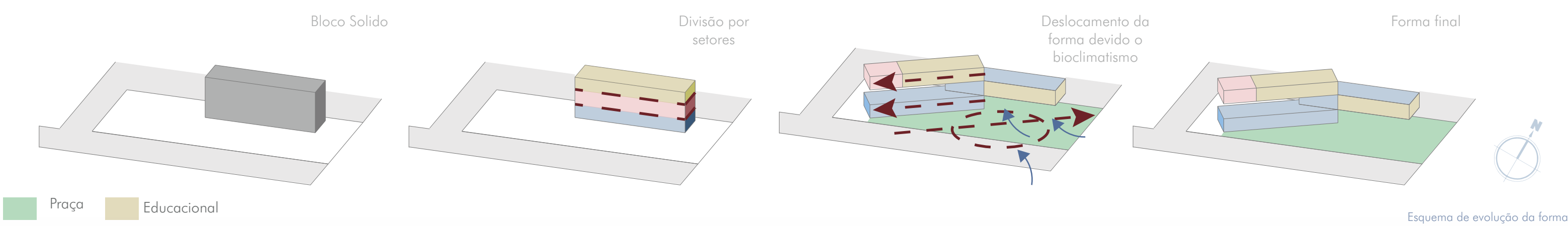
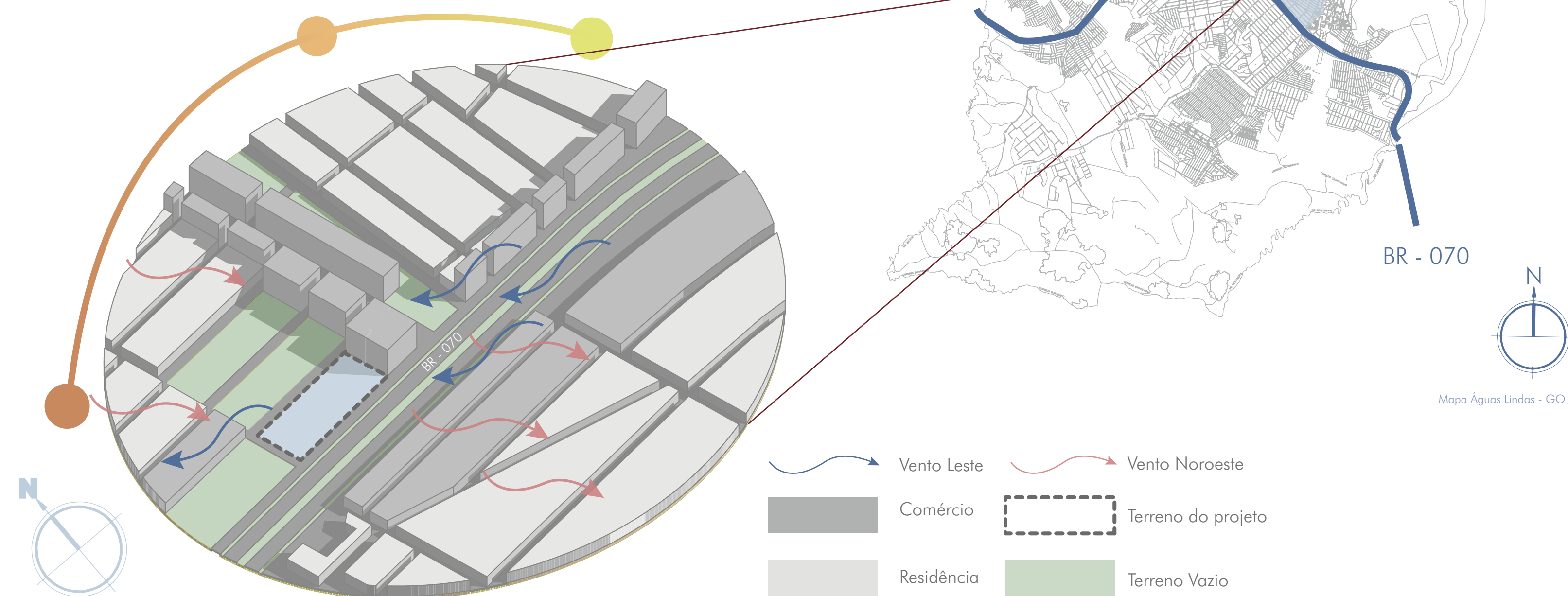
E por fim, a concepção de todos os fatores anteriores em conjunto fará com que o projeto crie uma nova visão de construção para o espaço e para a cidade, e assim diminuir aos poucos o preconceito que a Águas Lindas sofre sobre a por grande parte da população do DF, mostrar que o local marginalizado, de baixo poder aquisitivo e de uma população simples pode ser também um local de cultura, de visibilidade artística e de novos talentos que ali residem. Em uma forma projetual mostrar que falta apenas uma estrutura que acomode às necessidade da população.

Terreno e projeto

A escolha do terreno está ligada a localização do mesmo na malha urbana de Águas Lindas, por ser um ponto central voltado para a BR - 070 que devido a conformação urbana está cada dia mais próxima de deixar de ser uma via de trânsito pesado, e se tornar uma grande avenida que corta a cidade ao meio, de modo a toda a estrutura da cidade voltar-se para ela.

Outro fator de escolha, foi a sua proximidade com a Avenida Juscelino Kubitschek (JK) que é o segundo pólo comercial da cidade, que conta com a localização de bancos e lojas de grande porte.

O mesmo ainda se encontra na Zona Urbana Consolidada do PDP (Plano Diretor Participativo), que é uma das primeiras áreas de surgimento do município e devido isso sua infraestrutura já é mais desenvolvida que as demais, contando com abastecimento de água, rede de esgoto e iluminação pública, além de asfalto em todas as ruas.



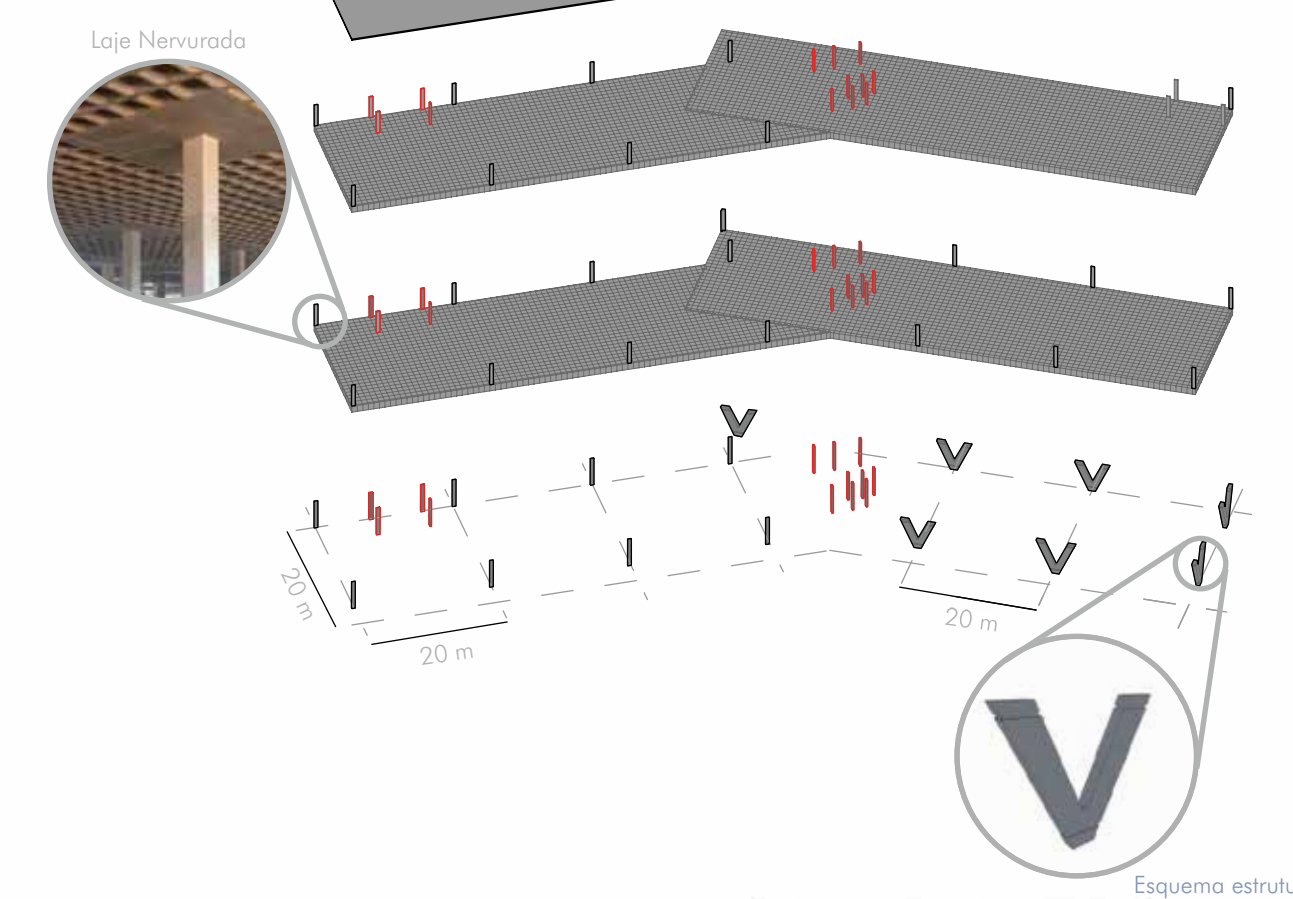
- Prça
- Educacional
- Cultural
- Administrativo

Estrutura

O projeto é feito em sistema laje - pilar, com laje nervurada de 1m de espessura e pilares em concreto armado de 20 x 50 cm que fazem capitéis em cogumelo para receber a laje no seu topo. A estrutura foi composta para vencer vãos de 20x20 metros, por conta disso uma laje espessa de forma a suportar a flambagem com uso de mais aço.

A estrutura ainda trás consigo pilares em V que elevam parte da construção do solo, esses pilares contam com frisos nas suas hastes para dar além de um ar delicado a sensação de flutuar ao edifício, utilizando assim a estrutura como valorização estética. Esse valor se estende às lajes que não serão escondidas nas áreas de exposição, mas ficarão aparente para valorizar a sua técnica de construção.

Como reforço estrutural, ainda temos dois núcleos rígidos criados pelas escadas de emergência, que podem ser visto em vermelho no esquema.



As praças



Implantação

O primeiro contato do usuário com o projeto se dá ainda na sua parte externa, com as praças que são abraçadas pela edificação. A praça se divide em quatro partes distintas nomeadas de Praça Cultural, Praça Íntima,

Praça Parque e Praça Palco, que usa o sensorial para promover essa diferenciação a partir dos níveis do solo.

A Praça Cultural é a de nível presente no nível 0 e conta com os acessos principais a edificação, a mesma ainda se expande para os caminhos e se torna um local de percurso e de espera.

Já a Praça Íntima, ocorre a 0,34 m abaixo do nível 0, o que gera esse espaço seguro em relação ao caminhar, um local de descanso e de espera maior.

Devido a falta de áreas verdes na cidade, o projeto vem propondo a Praça Parque, que é um espaço voltado a permanência e lazer da população de forma a gerar vida aos arredores da edificação com piqueniques, brincadeiras e atividades comunitárias. A mesma ainda funciona no caráter de melhorar o bioclimatismo das demais praças com sua vegetação promovendo sombreamento.

E por último temos a Praça Palco, que se apropria da divisa entre o terreno do projeto e do comércio local já existente, para promover uma grande tela de projeção nesse muro. Essa projeção é mapeada por meio de um projetor localizado na praça Íntima junto ao quiosque e promove uso noturno das demais praças onde todas se tornam plateia para assistir as exposições ali ocorrendo.



Praça Palco



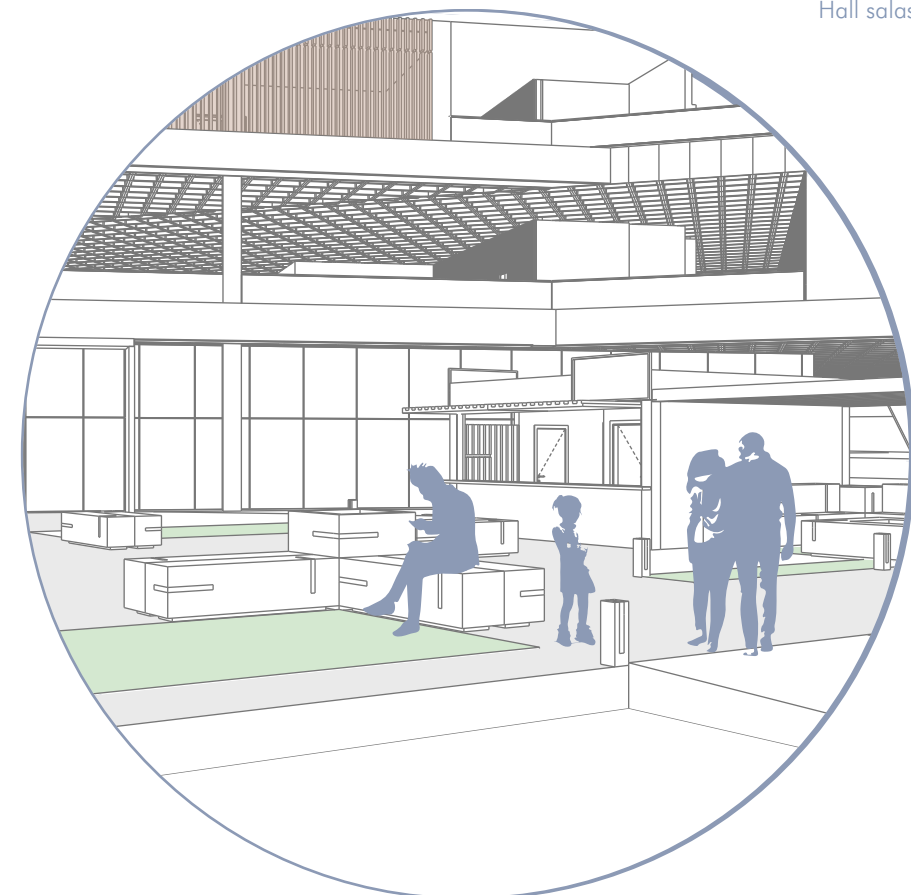
Praça Cultural



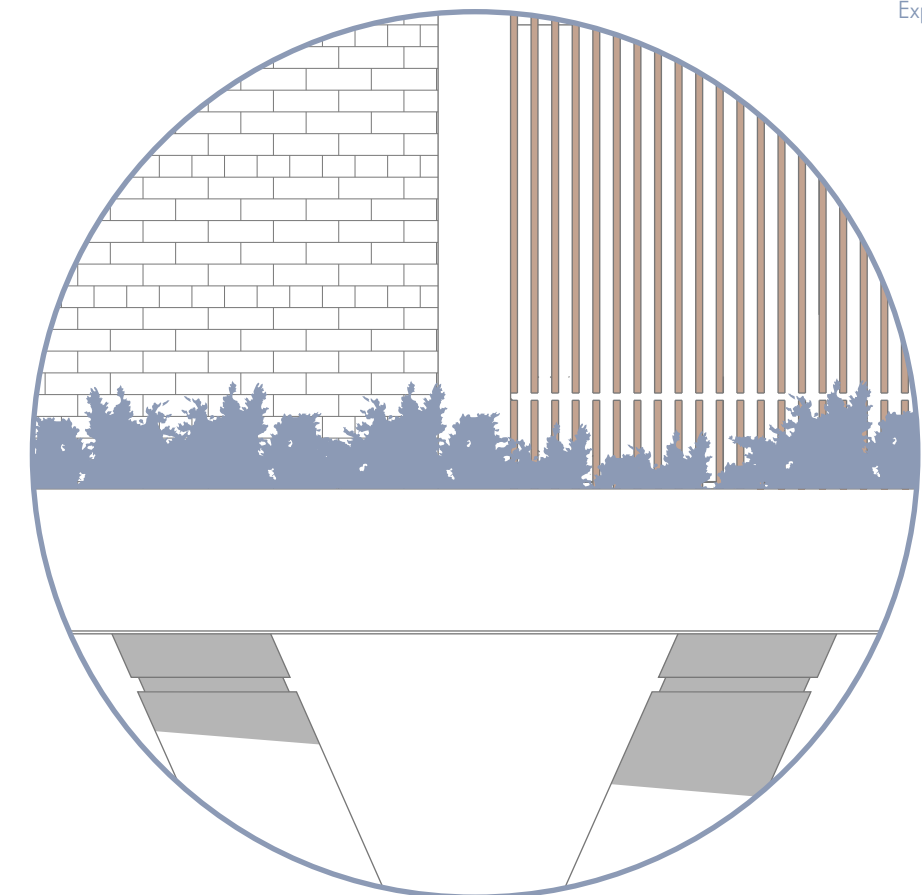
Hall salas de aula



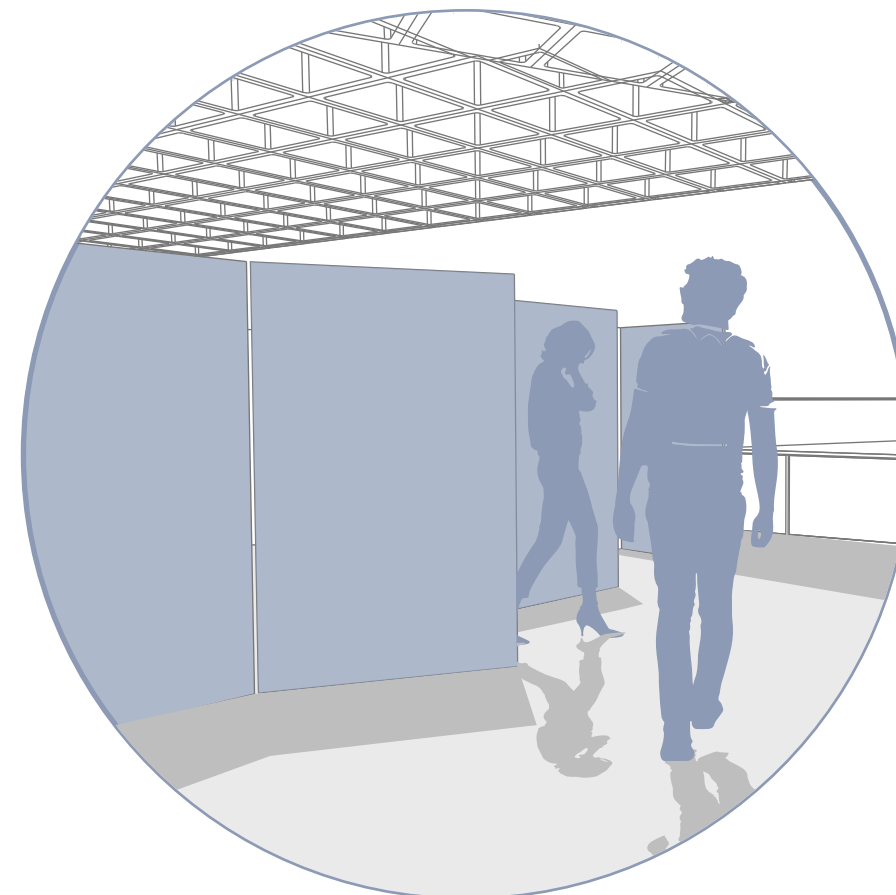
Exposição aberta



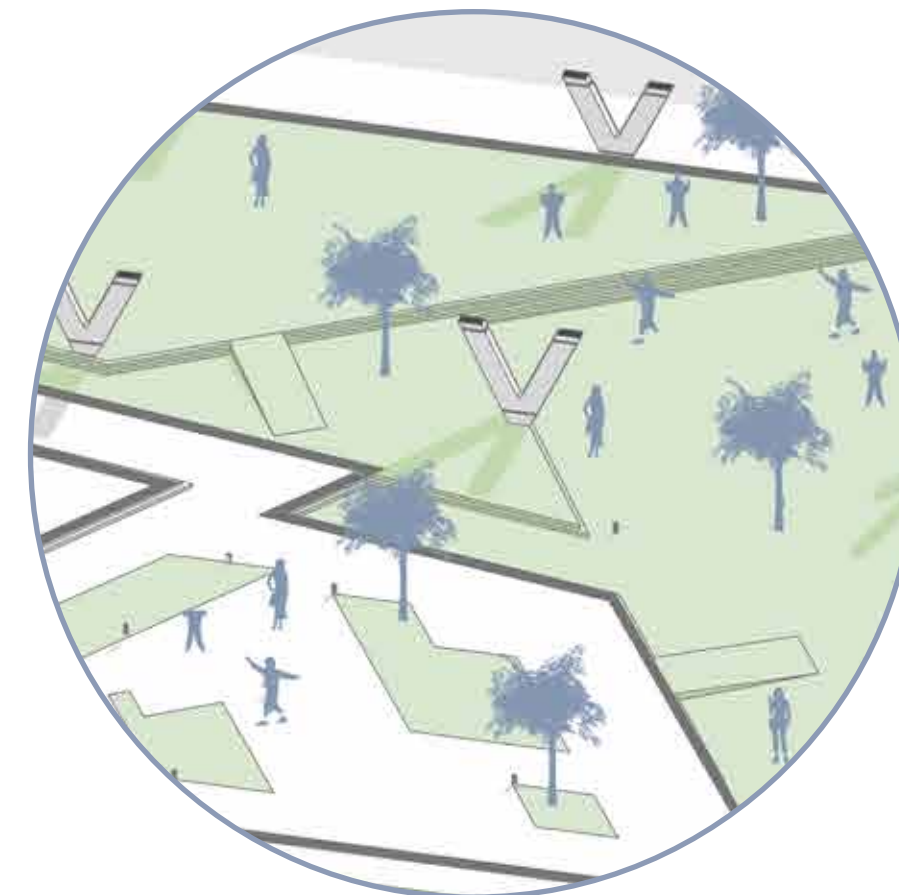
Mobiliário urbano que gera vínculo entre espaço interno e espaço externo



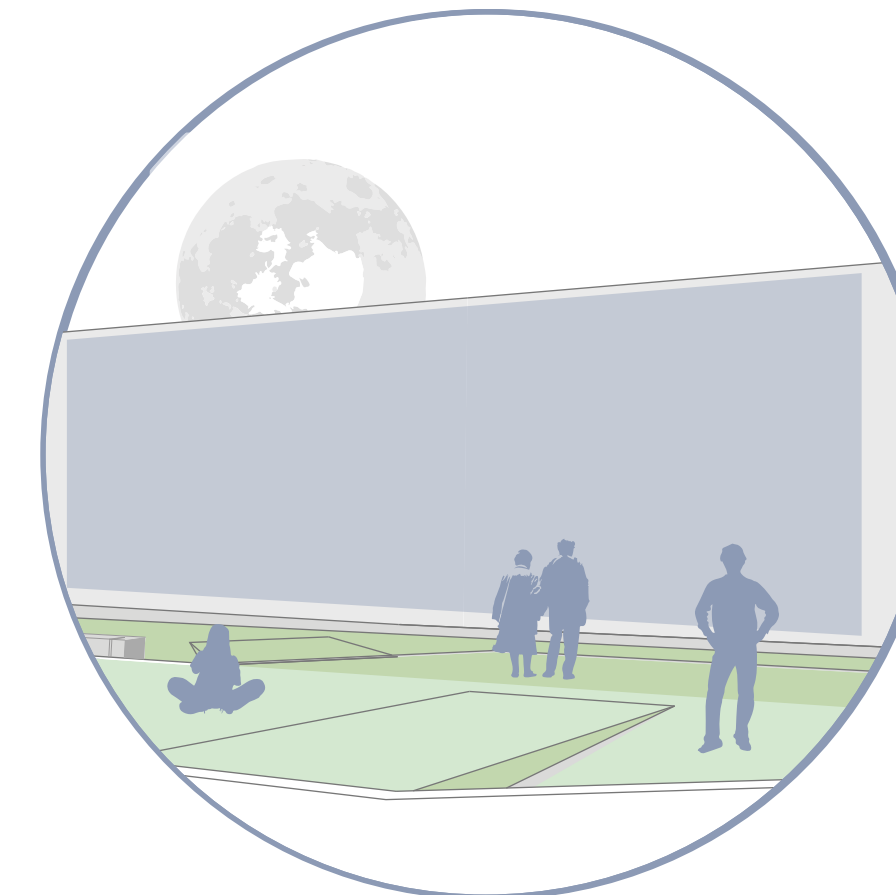
Jardineira feita na laje nervurada



Exposição aberta com foco na integração visual com a paisagem

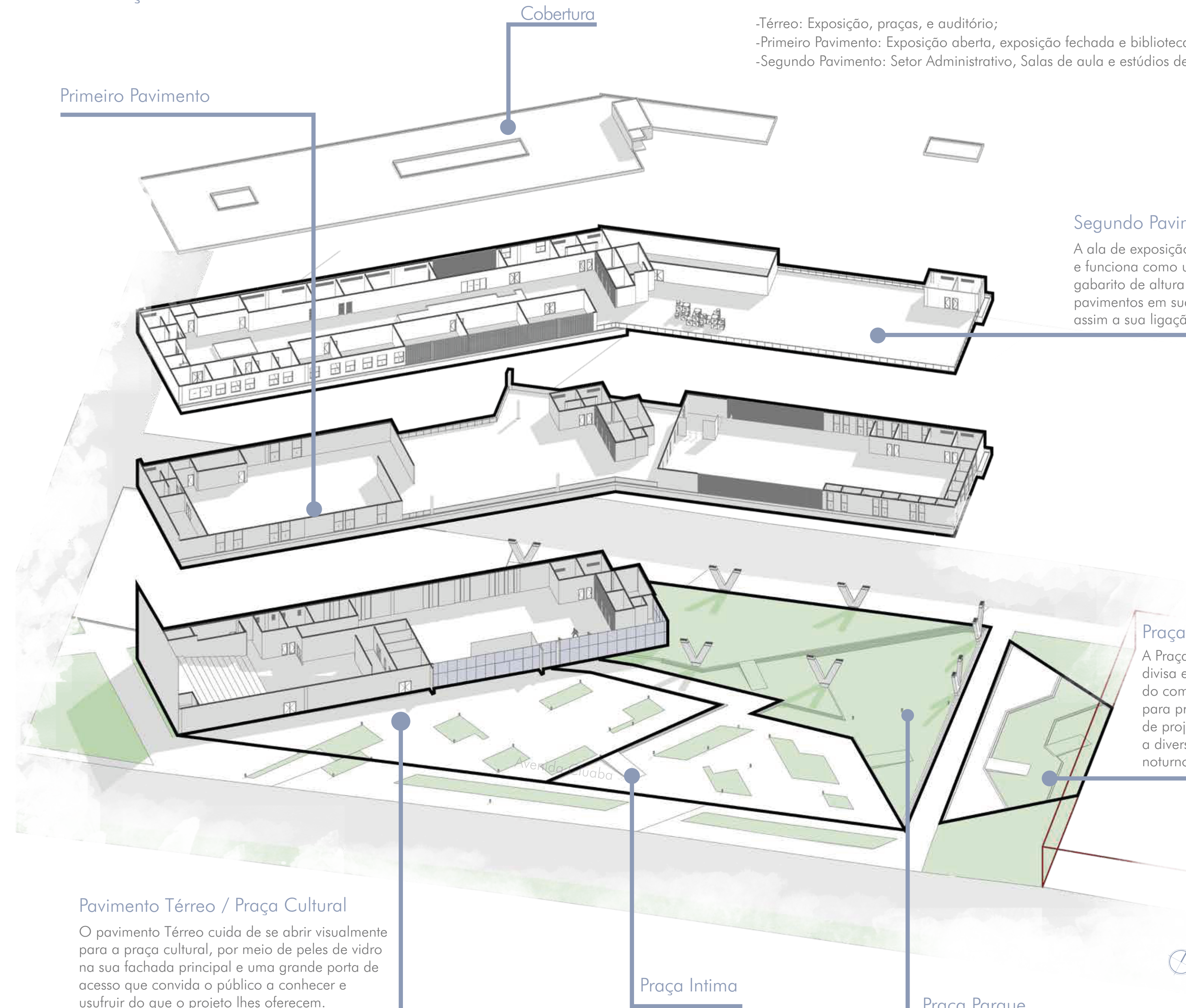


Praças voltadas para a população vivenciar a cidade



Projeção mapeada na Praça Parque, promovendo uso noturno

A edificação



Atividades por pavimento

- Térreo: Exposição, praças, e auditório;
- Primeiro Pavimento: Exposição aberta, exposição fechada e biblioteca;
- Segundo Pavimento: Setor Administrativo, Salas de aula e estúdios de música, vídeo e fotografia.

Segundo Pavimento

A ala de exposição deste pavimento é aberta e funciona como um mirante, já que o gabarito de altura da cidade é de dois pavimentos em sua maioria, ressaltando assim a sua ligação com o entorno.

Praça Palco

A Praça Palco, se apropria da divisa entre o terreno do projeto e do comércio local já existente, para promover uma grande tela de projeção nesse muro, criando a diversidade com uso diurno e noturno.

Pavimento Térreo / Praça Cultural

O pavimento Térreo cuida de se abrir visualmente para a praça cultural, por meio de peles de vidro na sua fachada principal e uma grande porta de acesso que convida o público a conhecer e usufruir do que o projeto lhes oferecem.

Metade do projeto está em contato com o solo, elevando a outra metade sobre pilares em formato V, que promovem a sensação que o resto da edificação está pousando na estrutura

Praça Parque

A Praça Parque é a proposta de um espaço voltado a permanência e lazer da população de forma a gerar vida aos arredores da edificação com piqueniques, brincadeiras e atividades comunitárias.